

Rafael
Guaspari
Presidente



Editorial

Amigos do FOHB,

O Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil, em seu 6º ano de fundação, conta hoje com a participação de 26 operadoras hoteleiras nacionais e internacionais e está presente em todo o território nacional. São 503 empreendimentos que, juntos, representam a oferta de 80.000 uhs, ou 57% da oferta hoteleira do Brasil. Respondemos por 64% do PIB Hoteleiro Nacional, por meio da somatória de aproximadamente 16 milhões de diárias vendidas por ano. Estas conquistas devem ser divididas com todos os nossos associados e parceiros que nos permitiram conquistar este espaço através de muita sinergia, foco, compromisso e valores fundamentados em profissionalismo e ética.

Neste primeiro semestre de 2008, o FOHB intensificou suas ações políticas em prol dos interesses da hotelaria nacional e do desenvolvimento sustentado do setor turístico-hoteleiro no Brasil. Para tanto, estreitamos mais ainda nossos relacionamentos e parcerias com entidades-irmãs, notadamente, ABIH Nacional, na pessoa do Dr. Álvaro Bezerra de Mello, e FNHBRS, na pessoa do Sr. Norton Lenhart, e também junto ao poder público, seja em nível municipal, estadual ou nacional. Dentre estas ações, destacam-se a participação na Câmara Temática de Legislação da Confederação Nacional do Comércio, onde tivemos oportunidade de debater a participação da elaboração da Lei Geral do Turismo, e junto a Prefeitura de São Paulo, por intermédio da São Paulo Turismo e SECOVI, no tocante ao processo de regulamentação da atividade dos flats e condotéis, que representam 70% dos empreendimentos hoteleiros da cidade. Não podemos deixar de mencionar a SP Turis, através de seu presidente Caio Carvalho, que está promovendo um sem número de iniciativas para agitar a cidade de São Paulo e está engajada no nosso esforço para a regularização da atividade apart-hoteleira na cidade.

Quanto aos dados estatísticos coletados, analisados e comentados por nossa entidade, já somos reconhecidos como o mais confiável banco de dados do setor, o que nos tornou referência em nível nacional e fonte de informação e pesquisa para outros organismos como, por exemplo, Ministério do Turismo/Embratur, São Paulo Turismo e SPC&VB.

Ainda no âmbito de números, estamos apresentando uma excelente recuperação no desempenho de nossos hotéis em várias praças, como é o caso da cidade de São Paulo que apresentou a marca histórica de mais de 70% de ocupação neste mês e um REVPAR em franca recuperação. Sugerindo que visitem nossas informações estatísticas desejamos a todos uma boa leitura!

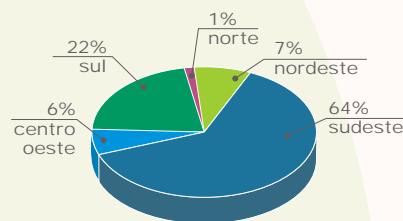
Análise Mercadológica

Comparativo de novembro
2006-2007

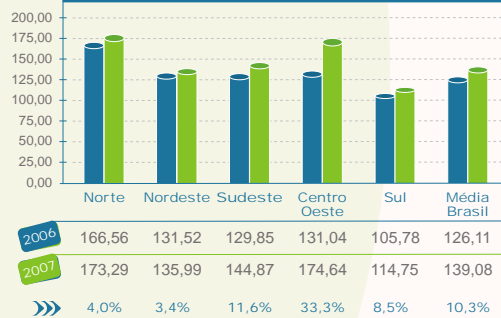
O INFOHB SENAC que se apresenta é referente ao mês de novembro de 2007. Os índices nacionais apresentam-se, em sua maioria, positivos. Em relação às cidades e capitais, as cidades do Rio de Janeiro, Vitória, Salvador e Florianópolis apresentaram queda praticamente todos os índices.

A análise compreendeu 380 hotéis, com um total de 50.340 UH, com, dados extraídos em 24/01/2008.

Percentual de hotéis analisados por região do país



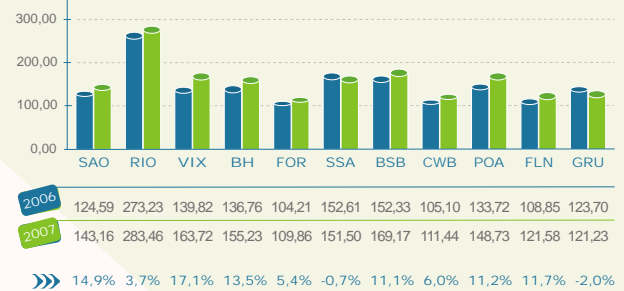
Diária Média - Brasil (R\$)



No que diz respeito às regiões observa-se que a DM teve uma variação positiva em todas as regiões, dentre as quais se destaca o Centro-Oeste com a maior variação positiva (33,3%), superando a média nacional (10,3%) e com o maior valor absoluto (R\$ 174,64).

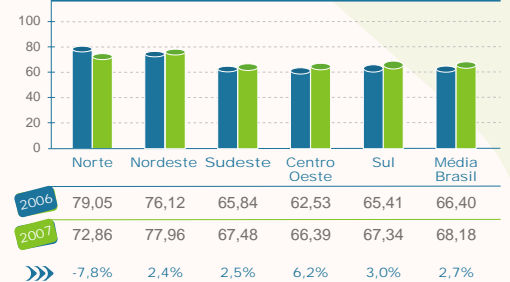
Nota-se que a DM em se tratando das capitais e cidades brasileiras, obteve em sua maioria uma variação positiva, sendo que somente Salvador (-0,7%) e Guarulhos (-2,0%) apresentam variações negativas. A variação mais positiva foi de 17,1% - Vitória. Em relação ao maior valor absoluto o Rio de Janeiro se destaca (R\$ 283,46).

Diária Média - Principais Capitais (R\$)



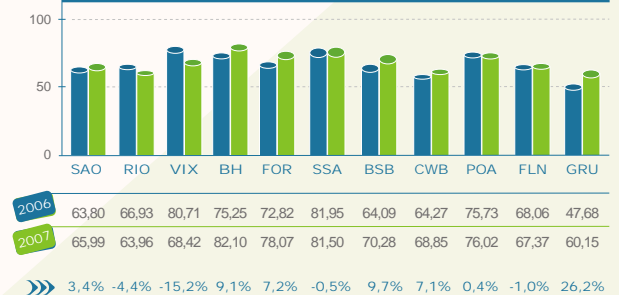
A TxOcc% nas regiões apresentaram um crescimento em relação ao ano anterior, porém com variações não muito altas - máxima de 3,0% na região Sul. O Norte mesmo com o segundo maior valor absoluto (72,86%), obteve uma queda de -7,8%.

Taxa de Ocupação - Regiões (%)

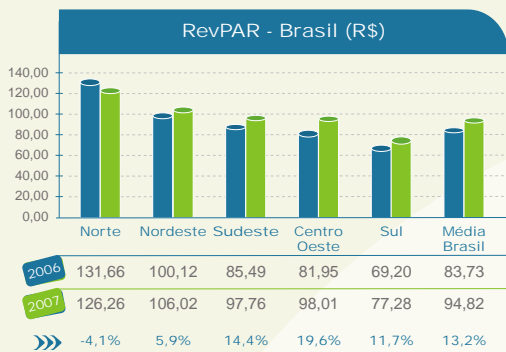


Dentre as 11 cidades analisadas praticamente metade teve uma queda da TxOcc% em relação ao ano anterior, variando entre -15,2% (Vitória) a -0,5% (Salvador). Mesmo com a queda na variação em relação a 2006, Salvador apresenta o maior valor absoluto 81,50%.

Taxa de Ocupação - Principais Capitais (%)

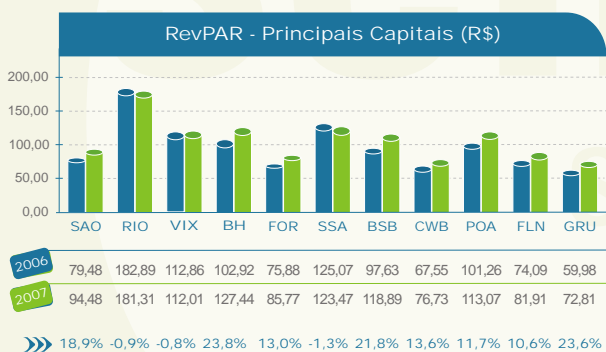


Nota-se que o RevPar da região Norte apresentou o maior valor absoluto (R\$ 126,26), em contrapartida é a região que apresenta a menor variação em relação a 2006 (-4,1%). O maior crescimento ocorreu no Centro-Oeste com 19,6%.



Assim como a TxOcc%, o RevPar das cidades e capitais do Rio de Janeiro, Vitória, Salvador e Florianópolis apresentam uma diminuição no índice em relação ao ano passado. Com a variação entre -1,3% a 23,8% o RevPar apresenta-se em sua maioria positivo.

A cidade que obteve maior valor absoluto foi do Rio de Janeiro (R\$181,31), isso mesmo com a queda de -0,9% em relação a 2006.



ANÁLISE MACRO

Salvador foi a única cidade que obteve todos os índices negativos. Comparada a 2006 a cidade obteve queda na DM e na TxOcc% e, conseqüentemente, o RevPar teve um valor absoluto menor (R\$ 125,07 para R\$ 123,47, uma queda de -1,3%). Sendo que a cidade vem sofrendo uma queda na TxOcc% desde 2005, segundo a análises anteriores do FOHB.

O Centro-Oeste foi uma das regiões que mais se destacaram no mês de novembro, com todos os índices positivos. Brasília pode ter colaborado de forma significativa, com estes

resultados, visto que a DM, TxOcc% e o RevPar tiveram um crescimento em relação ao ano anterior, 11,06%, 9,66% e 21,78% respectivamente, superando a média nacional.

A cidade de Guarulhos apresentou uma queda na DM de -2,0%, em contrapartida a TxOcc% atingiu um crescimento de 26,14% e o RevPar de 23,62% em relação ao 2006. Este fato pode ser uma conseqüência da crise aérea que continua sendo um problema no Brasil, isso se aliando à transição de vôos entre a empresa BRA e outras empresas aéreas.

Florianópolis teve uma queda na TxOcc% de -1,02%, mesmo assim, esse índice não interferiu nos resultados da região Sul que manteve seus índices positivos. Isso pode ser explicado pelo fato da cidade de Florianópolis não ter um número significativo de hotéis, a ponto de alterar os resultados da região, mesmo sendo sua capital.

Belo Horizonte se destacou pela variação mais alta de RevPar, com 23,8% superou a média nacional que foi 13,2% e pelo maior valor absoluto de TxOcc%.

Isso pode ter ocorrido pelo fato da cidade sediar a 13ª edição da OMC, além de outros eventos ocorridos no decorrer do mês. Esses números ajudaram a região Sudeste a obter resultados positivos em todos os índices.

Mesmo com uma queda significativa da TxOcc% (-7,8%) a região Norte teve um aumento na DM (4,0%), que não foi suficiente para o RevPar aumentar, este com uma variação negativa de -4,1% em relação ao ano anterior.

2007	Econômico	Midscale	Upscale
DM	R\$ 98,48 ▲ 9,13%	R\$ 126,51 ▲ 11,03%	R\$ 220,76 ▲ 6,34%
TxOcc	75,46% ▲ 6,08%	68,35% ▲ 2,48%	67,05% ▲ 4,04%
RevPAR	R\$ 74,32 ▲ 15,76%	R\$ 86,47 ▲ 13,79%	R\$ 148,03 ▲ 10,63%

A análise das categorias compreendeu em cada segmento os seguintes números:

Belo Horizonte se destacou pela variação mais alta de RevPar, com 23,8% superando a média nacional que foi 13,2%

Maristela S. G. Sugiyama
(Coordenadora da Consultoria e Analista).



Expediente:

O InFOHB é uma publicação mensal do FOHB - Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil.

Presidência

Presidente: **Rafael Guaspari**
Vice-Presidente Administrativo Financeiro: **André Monegaglia**
Vice-Presidente Comercial: **Antonio Bispo**
Vice-Presidente de Tecnologia de Informação: **Alexandre Ghelen**
Vice-Presidente de Recursos Humanos e Responsabilidade Social: **Eduardo Campos**
Vice-Presidente de Relações Institucionais: **Roberto Rotter**

Conselho

Presidente: **Roland de Bonadona**
Vice-Presidente: **Jayme Canet Neto**
Conselheiro: **Manuel Gama**
Conselheiro: **Rui Manuel Oliveira**
Conselheiro: **Lúcio Suriani**

Diretoria Executiva:

André Pousada
Assessoria Administrativa:
Fernanda Andreucci
Assessoria de Projetos:
Klaus Ludeman

fohb@fohb.com.br

Créditos:

Estagiário:

Vinicius Moreti.

Jornalista Responsável:

Lúcia Mazza Paes de Barros - MTB 16.249
lucia@luciapaesdebarros.com.br

Criação e Projeto Gráfico:

Fecuripater Propaganda Ltda
agencia@fecuripater.com.br
www.fecuripater.com.br

www.fohb.com.br



ECONÔMICO (91 hotéis com 11.748 UHs), **MIDSCALE** (258 hotéis totalizando 33.392 UHs) e **UPSCALE** (31 hotéis com 5.200 UHs). Devido ao baixo número de hotéis em algumas categorias, certas regiões não poderão ser analisadas, como a Região Norte na categoria upscale.

Os demonstrativos da categoria **ECONÔMICOS** apresentaram-se positivos em quase todas as regiões. A região Sudeste teve destaque pelo melhor desempenho tendo as maiores variações, sendo elas superiores à média nacional. As regiões Norte e Centro-Oeste tiveram uma queda na TxOcc% de -3,47% e -0,10%, respectivamente, o Norte ainda obteve baixa no RevPar de R\$ -0,26.

A categoria **MIDSCALE** obteve resultados gerais positivos, com uma queda na região Norte da TxOcc% e do RevPar. As variações da média nacional DM (11,03%), TxOcc% (2,48%) e RevPar (13,79%) foi inferior a da região Centro-Oeste. Mesmo não tendo os maiores valores absolutos foi à região que teve variações mais positivas.

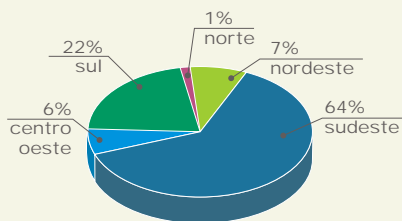
Com exceção da região Norte que não apresentou dados para a análise, a categoria **UPSCALE** se mostrou com os índices positivos. Destacando o Centro-Oeste que obteve as maiores variações, superando a média nacional. O Sudeste obteve os maiores valores absolutos da DM (R\$ 255,58) e do RevPar (R\$ 167,27), a TxOcc% quem se destaca é o Nordeste (81,74%).

Comparativo de dezembro (2006-2007)

O **INFOHB SENAC** que se apresenta é referente ao mês de dezembro de 2007. Em sua maioria os índices apresentam-se positivos, sendo que apenas a região Norte sofreu uma variação menor na TxOcc%, em relação ao ano de 2006.

A análise compreendeu 306 hotéis, com um total de 54.090 unidades habitacionais, tendo sido os dados extraídos em 30/01/2008.

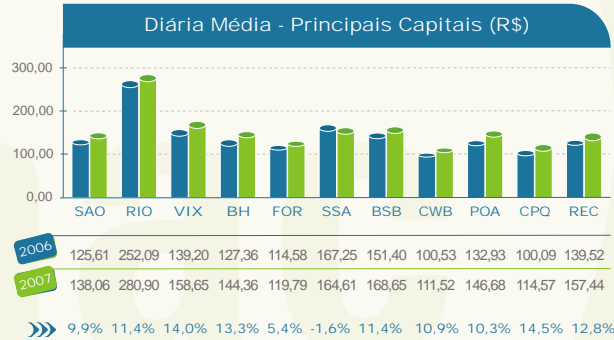
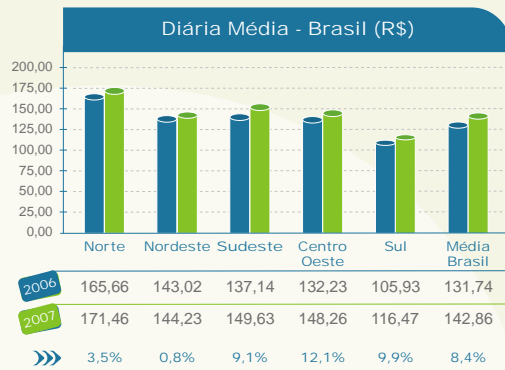
Percentual de hotéis analisados por região do país



Analisando os gráficos de DM, percebe-se uma queda apenas na cidade de Salvador (-1,6%). No geral a DM das capitais e cidades apresentaram variações positivas, alterando de -1,6% (Salvador) a 14,5% (Campinas).

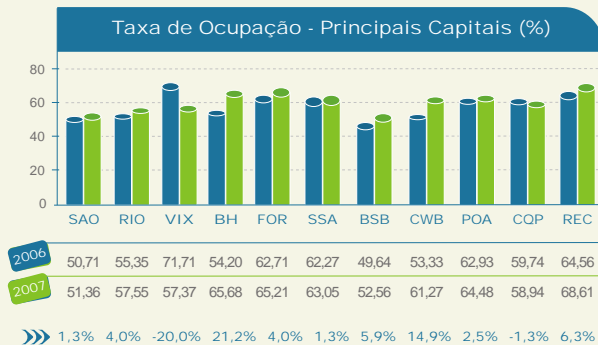
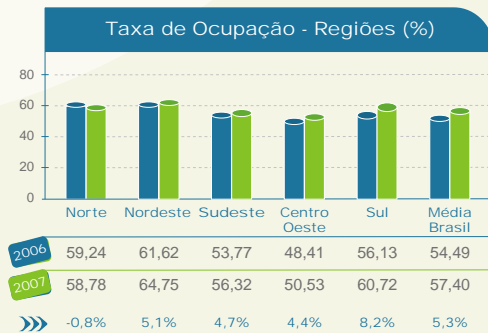
Em relação aos valores absolutos os maiores foram da região Norte (R\$ 171,46) e entre as cidades e capitais, Rio de Janeiro (R\$ 280,90).

Com exceção da região Norte, as regiões brasileiras apresentaram crescimento na TxOcc%. As variações ficaram entre -0,8% (Norte) e 8,2% (Sul).



Em valor absoluto a região Nordeste com 64,75% foi a maior, superando a média nacional, e o menor foi a da região Centro-Oeste.

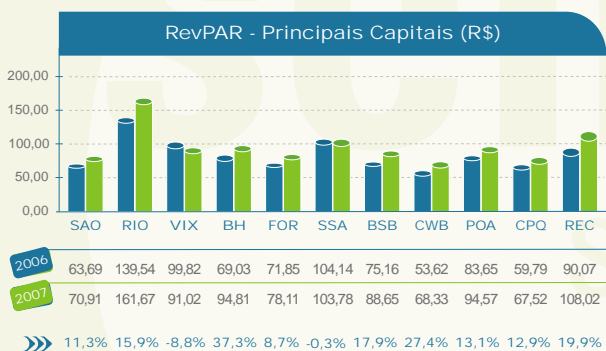
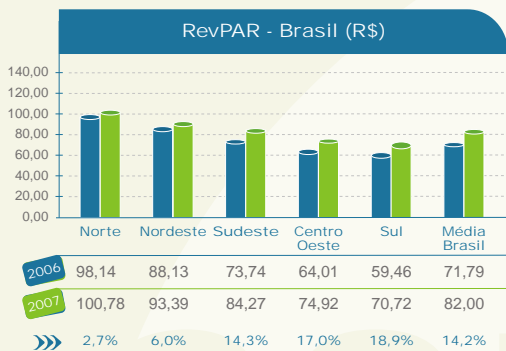
A TxOcc% das cidades e capitais em sua maioria apresenta-se positiva, com uma máxima de 21,2% (Belo Horizonte). Vitória apresenta uma queda significativa de -20,0%, a maior entre as cidades e capital. Recife se destaca pelo maior valor absoluto (68,61%).



As regiões brasileiras apresentaram resultados positivos em relação ao RevPar. A região Sul apresenta a maior variação positiva de 18,9%, porém a região Norte apresenta o maior valor absoluto (R\$ 100,78), mesmo com a menor variação (2,7%).

As variações do RevPar das cidades e capitais apresentam um crescimento em relação ao ano de

2006, apenas Vitória e Salvador mostraram uma queda de -8,8% e -0,3% respectivamente. Belo Horizonte se destaca pela maior variação (37,3%) e o Rio de Janeiro pelo maior valor absoluto (R\$ 161,67) em relação ao ano anterior.



ANÁLISE MACRO

O Sul foi uma das regiões que se destacou pelas maiores variações de TxOcc%(8,2%) e RevPar, (18,9%), superando a média nacional. Em relação a DM o Sul foi a segunda maior variação (9,9%), sendo que a região Centro-Oeste foi a que obteve a maior variação de DM de 12,1%. Os valores absolutos da região Sul foram de R\$ 119,47 DM, 60,72% TxOcc% e RevPar de R\$ 70,72, entretanto não foram os maiores resultados obtidos.

A região Norte mesmo tendo variações pequenas ou até mesmo negativas, em questão de valor absoluto, num geral, foi a que obteve os maiores resultados. Este fato pode ter ocorrido pela região apresentar um número pequeno de hotéis, assim mesmo com uma TxOcc% baixa a DM pode ter um valor mais alto, isso pela questão da falta de opção. Os valores de variação e absoluto foram respectivamente: DM 3,5% e R\$ 171,46, RevPar 2,7% e R\$ 100,78, TxOcc% -0,78% e -0,8%.

Recife foi escolhida como uma das cidades destaque pelo seu desempenho durante o mês de dezembro, obtendo valores absolutos e alguns índices superando até mesmo os das cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. A cidade teve uma variação positiva de DM de 12% e de 19,9% no RevPar. Já o valor absoluto da

	2007	Econômico	Midscale	Upscale
DM	R\$ 99,96	9,33%	R\$ 146,27	11,42%
TxOcc	66,92%	6,51%	52,99%	4,68%
RevPAR	R\$ 66,90	14,32%	R\$ 77,52	16,64%
			R\$ 125,69	8,72%

TxOcc% foi o maior entre as cidades analisadas (68,61%).

A cidade de Campinas não teve participação da categoria Upscale e sua TxOcc% sofreu uma queda de -1,35%, mas com o aumento da DM conseguiu atingir resultados positivos em relação ao RevPar, tendo uma variação positiva de 12,9% em relação a 2006.

Vitória teve uma das maiores variações da DM (14,0%), porém esse número não foi suficiente para que seu RevPar tivesse uma variação positiva, tendo como resultado -8,8%. Isso pode ser consequência da baixa TxOcc%, sendo que a cidade foi a que teve a variação mais baixa do índice (-20,0%).

A análise das categorias compreendeu em cada segmento os seguintes números: ECONÔMICO (99 hotéis com 12.578 UHs), MIDSCALE (172 hotéis totalizando 22.488 UHs) e UPSCALE (35 hotéis com 19.024 UHs). Algumas regiões não poderão ser contempladas na análise devido ao pequeno número de hotéis participantes, como o Norte na categoria Upscale.

O desempenho dos ECONÔMICOS teve índices positivos no geral, sendo que somente a região Centro-Oeste obteve uma queda na TxOcc% de -0,34%. Em valores absolutos o Norte (DM R\$ 123,03, TxOcc% 69,89%, RevPar R\$ 85,99) superou a média nacional, apenas na TxOcc% que o Nordeste apresentou melhor desempenho (73,61%) do que o Norte.

Em relação a categoria de hotéis MIDSCALE, a região Norte foi a que apresentou o maior valor absoluto em relação a DM (R\$ 199,06) e RevPar (R\$ 107,28), porém suas variações foram as mais baixas. As variações de DM foram de 5,53% (Norte) a 12,16% (Centro-Oeste), a de TxOcc% foi de -5,45% (Norte) a 7,11% (Sul) e RevPar de -0,22% (Norte) a 18,68% (Sul).

A categoria UPSCALE não teve participação da região Norte, que não apresentou nenhum resultado. A região Nordeste apresentou uma variações baixas em relação às outras regiões, tendo uma queda de -8,13% na DM e do RevPar de -4,48%. A região que teve as maiores variações de TxOcc% e RevPar foi a Sul com 18,69% e 22,82% respectivamente. Em relação aos valores absolutos a região Sudeste foi a que se destacou com R\$ 263,39 de DM, 53,95% de TxOcc% e um RevPar de R\$ 142,10.

Recife obteve resultados de valores absolutos maiores até mesmo do que cidades como Rio de Janeiro e São Paulo, grandes metrópoles.

Paula Kikuchi

A Análise Mercadológica apresentada aqui, foi elaborada por:

- Júlio César Butuhy**
Coordenação de Projeto e Análise
- Paula Kimie Kikuchi**
Assistente Técnica e Análise
- Wilson Moisés Paim**
Dados Econômicos
- Ana Maria F. Bisselli**
Revisão
- Barbara Scott**
Revisão
- Maristela S.G. Sugiyama**
Revisão



o conhecimento transforma